



Telessaúde
Santa Catarina

<http://telessaude.sc.gov.br>
telessaude.sc@saude.sc.gov.br
+55 48 3212-3505

Processo de trabalho do Assistente Social no NASF

Débora Martini



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



Atuação do Assistente Social na Saúde

- Que referenciais teóricos utilizamos?
- Em que bases nos apoiamos para construir nossa atuação na saúde?
- Alguns autores trazem discussões sobre a atuação do assistente social na saúde: Costa (2000), Vasconcelos (2002), Mioto (2006).

Atuação do Assistente Social na Saúde

- Parâmetros para atuação do Assistente Social na Saúde
 - Atendimento direto ao usuário
 - Ações socioassistenciais;
 - Ações de articulação com a equipe de saúde;
 - Ações socioeducativas.
 - Mobilização, participação e controle social
 - Investigação, planejamento e gestão
 - Assessoria, qualificação e formação profissional



Atuação do Assistente Social na Saúde

- Importância da construção de um Plano de Intervenção do Assistente Social
 - Base teórica utilizada – articulada com o projeto ético-político-profissional;
 - Identificação da instituição e do espaço em que se está inserido / Contexto Institucional;
 - Caracterização dos usuários, demandas e necessidades;
 - Caracterização do Serviço Social inserido nesse contexto;
 - Projeto(s) de Intervenção Profissional (objeto, objetivos, metas e avaliação).

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

- ▶ **Equipe de apoio** às equipes de Saúde da Família (SF) composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento.
 - Objetivo de **ampliar** a abrangência, o escopo de ações e a resolubilidade da **Atenção Básica (AB)**;
 - Deve atuar de maneira **integrada às Redes de Atenção em Saúde**, de forma **compartilhada e corresponsabilizada** com equipes de SF;
 - **Não se constitui como porta de entrada do SUS ou serviço com unidade física independente ou especial.**

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

- ▶ **Integrante da AB:** sua prática deve ser norteada pelas diretrizes da AB, tais como:
 - Ações interdisciplinares e intersetoriais;
 - Trabalho em equipe;
 - Responsabilidade por determinado território e população;
 - Educação Popular e Saúde e controle e participação social;
 - **INTEGRALIDADE:** principal premissa do NASF.

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

▶ Processo de trabalho se pauta no **apoio às equipes de SF** e é dependente da organização do trabalho da ESF.

– Apoio: dimensão técnico-pedagógica

- **Desenvolvimento de competências e educação permanente** junto à equipe de referência.
- **Trocas de saberes.**

– Apoio: dimensão assistencial

- **Ações clínicas diretas** (individuais e/ou coletivas).
- **Pactuação sempre.**

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

▶ Estrutura das ações:

⇒ Ações compartilhadas na UBS;

⇒ Ações compartilhadas no território;

⇒ Ações específicas dos profissionais do NASF.

▶ Cada equipe de SF deve ter formas de apoio acordadas com todos os profissionais do NASF, inclusive para acessos diretos não programados.

O Assistente Social no NASF

O Assistente Social no NASF

- **Intersetorialidade, Redes Sociais e Participação Cidadã**

“As ações de serviço social deverão se situar como espaço de promoção da cidadania e de produção de estratégias que fomentem e fortaleçam redes de suporte social, propiciando maior integração entre serviços sociais e outros equipamentos públicos e os serviços de saúde nos territórios adscritos, contribuindo para o desenvolvimento de ações intersetoriais que visem ao fortalecimento da cidadania” (BRASIL, 2010 - CAB).

O Assistente Social no NASF

- Compreensão de que o direito à saúde se faz pela promoção da cidadania e as ações do assistente social junto às equipes de SF deveriam **PRIORIZAR**:
 - Articulações intersetoriais,
 - Educação em saúde,
 - Mobilização em saúde, e
 - Formação de redes de proteção social.

Processo de Trabalho do Assistente Social no NASF

- **Ações compartilhadas na UBS – ações de Matriciamento:** Inclui encontros de discussão de casos inclusive com CAPS e Intersetoriais (prioritariamente utilizar as reuniões das equipes de SF vinculadas), atendimentos compartilhados e educação permanente da ESF. Em torno de 30% do tempo semanal.
- **Ações específicas do Assistente Social:** Inclui atendimentos e grupos realizados pelo profissional a partir de demanda da ESF como retaguarda assistencial. Aproximadamente 20% do tempo semanal.

Processo de Trabalho do Assistente Social no NASF

Ações compartilhadas no território e grupos: Inclui grupos compartilhados, apoio a grupos da ESF ou comunitários, articulações e formação de redes intersetoriais, apoio a ações do PSE, mobilização social, reuniões de conselhos, entre outros. Aproximadamente 30% do tempo semanal.

Ações de planejamento e reuniões externas: Inclui reuniões e atividades administrativas (planejamento de ações profissionais, grupos específicos, etc), reuniões de projetos, treinamentos, reuniões de categoria, reunião do NASF, entre outros. Em média 20% do tempo semanal.

Atividades Mínimas



Atendimentos
individuais, familiares e
coletivos

- **Atendimento direto ao usuário:**
 - **Ações socioassistenciais;**



Articulações intersetoriais
(CRAS, CT, CREAS, etc) e
Manutenção da Rede de
Apoio (disponível para os
CSs)



Visitas domiciliares
(como instrumento)



Conselhos Tutelares
Qualificação da
relação com os
Conselhos Tutelares



**Elaboração de
estudos e
pareceres sociais**

Atividades Mínimas

➤ Atendimento direto ao usuário:

- Ações de articulação com a equipe de saúde;



Reuniões de
equipe/
matriciamento



Atendimentos
e visitas
domiciliares
em conjunto
com as ESF



Apoio aos
grupos da UBS



Ações de
Educação
Permanente
com a equipe

Atividades Mínimas

- **Atendimento direto ao usuário:**
 - **Ações sócio educativas.**



**Grupos
específicos/ apoio
aos grupos da UBS**



**Grupos educativos
com profissionais
de saúde e ACS**



**Apoio aos
programas
SMS/MS**

Atividades Mínimas

➤ Mobilização, participação e controle social



Articulação e mobilização
comunitária para o controle
social (CLS, Fóruns de Saúde)
e para a busca por direitos

Outras Ações

- **Investigação, planejamento e gestão**
 - Elaboração e avaliação do Plano de Intervenção Profissional, sistematização das ações profissionais, entre outros.
- **Assessoria, Qualificação e Formação Profissional**
 - Assessoria a espaços de controle social;
 - Ações de educação permanente;
 - Participação em cursos, congressos, eventos;
 - Supervisão de estágio, preceptoria de residência, etc.

Educação Permanente

➤ Temas sugeridos para Educação Permanente:

⇒ Direitos sociais;

⇒ Violência Intrafamiliar e Comunitária;

⇒ Trabalho com redes sociais e desenvolvimento comunitário;

⇒ Benefícios e programas sociais.

Fluxo para atenção social

Rede Particular

Atenção Básica

Média Complexidade

Alta Complexidade

Equipe de Saúde da Família
Atendimentos individuais, grupos,
VDs, recursos comunitários
SEM RESOLUBILIDADE

Matriciamento

Discussão de casos

Assistente Social NASF

Fluxo para atenção social



➤ Após discussão de caso com equipe de SF, salvo em casos de urgência e/ou situações inesperadas.

➤ **Casos / situações urgentes e/ou inesperadas:**

⇒ Contato telefônico com assistente social através do celular pessoal do profissional ou do telefone da UBS em que o profissional se encontra (verificar cronograma mensal de atividades encaminhado à UBS).

Critérios para atendimento individual

- Situações de VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA contra crianças e adolescentes, mulheres e gestantes ou idosos;
- Situações de PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: crianças ou adolescentes, adultos ou idosos que necessitam de orientações para acessar direitos, equipamentos e insumos (cadeira de rodas, muletas, andador, cadeira para banho, fraldas geriátricas, etc) ou benefícios ou cuja família necessita de apoio para organização dos cuidados;
- Famílias inseridas no PROGRAMA HORA DE COMER que necessitam de acompanhamento social;
- Crianças e adolescentes em idade escolar FORA DA ESCOLA;

Critérios para atendimento individual

- GESTANTES ADOLESCENTES que necessitam de acompanhamento social;
- GESTANTES que necessitam de orientações sobre DIREITOS (licença/salário maternidade) e BENEFÍCIOS (auxílio natalidade) e que não possuem acesso ao grupo de gestantes;
- CONFLITOS INTRAFAMILIARES/INTERGERACIONAIS E COMUNITÁRIOS (que envolvem questões culturais, de valores, cuidado, guarda/pensão dos filhos, etc);
- FAMÍLIAS ISOLADAS;
- Busca de tratamento para DEPENDÊNCIA QUÍMICA;

Critérios para atendimento individual

- EXAMES E MEDICAMENTOS NÃO FORNECIDOS PELO SUS;
- Usuários (crianças, adolescentes, adultos ou idosos) com DOENÇAS GRAVES E/OU CRÔNICAS (ex: tuberculose) e que necessitam de orientações para acesso aos direitos;
- Situações de SAÚDE MENTAL que envolvam o social;
- Orientações de DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS e de ASSISTÊNCIA SOCIAL (auxílio-doença, pensões, aposentadorias, BPC, auxílio natalidade, renda extra, etc);
- Usuários em SITUAÇÃO DE RUA (em centros de saúde que não possuem Consultório na Rua).

Critérios de Urgência

- **Situações de violência (física, sexual ou psicológica) ou negligência contra crianças e adolescentes, mulheres e gestantes e idosos.**
- **Conflitos intrafamiliares/intergeracionais e comunitários que envolvem questões culturais, de valores, cuidado, etc.**
- **Famílias isoladas.**
- **Acesso imediato a determinados serviços, que quando não acessados revertem em perda de benefícios sociais (pensão, auxílios) constituídos como direitos.**
- **Usuários em situação de rua.**

Potencialidades da atuação do Assistente Social no NASF

- Inserção do assistente social na atenção básica;
- Ampliação do olhar sobre a saúde;
- Trabalho interdisciplinar;
- Atuação em todos os eixos propostos pelos Parâmetros e pelos autores;
- Coletivização das demandas e a atuação no território;
- Explicitar a atuação do assistente social.

Desafios da atuação do Assistente Social no NASF

- “Dependência” do trabalho profissional às demandas das equipes SF;
- Romper com a lógica da produtividade e biomédica;
- Condições de trabalho (espaço físico, materiais, etc);
- Limites de atuação do assistente social do NASF (resolubilidade);
- Atuação do assistente social do NASF x do CRAS.

Algumas Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.]
- CFESS. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília, 2010.
- COSTA, Maria Dalva Horácio da. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, nº 62, Cortez, 2000.
- MIOTO, Regina Célia Tamaso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E.; BRAVO, M. I. S.; UCHOA, R.; NOGUEIRA, V.; MARSIGLIA, R.; GOMES, L; TEIXEIRA, M. (Org.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.
- VASCONCELOS, A. M. A prática do Serviço Social: Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Obrigada!